

Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final

2017/2018



Setembro de 2018

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta da **avaliação final do PAM do ano letivo anterior (ações de melhoria provenientes do Relatório de Autoavaliação de 2014/2015, Projeto Educativo de Escola 2014/2017 e Relatório IGE 2009/2010), o Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e o Relatório IGEC 2016/2017.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo.**

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa	Critério dominante da CAF Educação
A Supervisão Pedagógica na promoção do sucesso e redução do abandono escolar	RESULTADOS E PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	PROCESSOS
A Diferenciação Pedagógica na promoção do sucesso escolar	RESULTADOS E PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	PROCESSOS
Redução da indisciplina em meio escolar	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
A Supervisão Pedagógica na promoção do sucesso e redução do abandono	

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Diretor Filomena Silva	Coordenadores de Departamento (Rosa Fernandes, António Carvalho, Filomena Silva, Isabel Baeta)
	Coordenadores de subdepartamento (Rosário Venido)
	Coordenador dos Diretores de turma (Cândida Ganhão)
	Diretores de Turma

Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2018	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Adequar a prática letiva ao perfil dos alunos
Promover a eficácia do processo de ensino e de aprendizagem
Adequar os Critérios de avaliação aos perfis de desempenho de cada curso profissional
Alargar o âmbito da Supervisão Pedagógica

Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo
Promover a articulação curricular e pedagógica numa perspetiva horizontal e vertical (Prioridade A, B e C do PEE)
Promover e valorizar o trabalho colaborativo de docentes e a partilha de saberes (Prioridade A do PEE)
Planificar as atividades letivas de modo ajustado às necessidades de aprendizagem dos alunos (Prioridade A do PEE)

Aumentar a taxa de conclusão dos cursos (Prioridade A do PEE)

Metas gerais pretendidas	Metas gerais alcançadas
Atingir pelo menos o resultado nacional, que em 2015/16 foi de 56% , no final do ciclo (InfoEscola 2017) para a área de formação no que respeita ao sucesso escolar	Meta alcançada de 50%
No 1º e 2º anos (10º e 11º) dos cursos profissionais taxas de conclusão dos módulos/ufcd iguais ou superiores a 90% e taxas de aprovação iguais ou superiores a 80%	No 10º e 11º s (CP) a taxade conclusão de módulos - 73,6% e taxa de aprovação (10º e 11º) - 92,1%

Estado	Atividades/Estratégias	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Em realização	Identificar em cada disciplina, as causas de insucesso escolar, intrínsecas ao processo de ensino e aprendizagem	Aumentar em 5% ao ano, o nº de módulos /UFCDs concluídos	Não concretizado	Grelha de recolha de causas de insucesso
Em realização	Análise das causas explicativas do insucesso, em reunião de disciplina/departamento e Conselho Pedagógico			Atas de departamento Atas do Conselho Pedagógico
Em realização	Realização de atividades motivadoras das aprendizagens nas disciplinas	Aumentar em 5% ao ano a participação e o envolvimento dos alunos em projectos / atividades pluridisciplinares	Concretizado	Plano anual de Atividades e Plano de Turma
Em realização	Desenvolvimento de projectos/ actividades que envolvam os vários departamentos, o CRE e a coordenação de Projetos			
Em realização	Realização de atividades no âmbito específico de cada curso (palestras, workshops, seminários, etc)			
Em realização	Orientação e acompanhamento dos alunos durante a FCT/Estágio e PAP/ PAF, com a periodicidade estabelecida nos normativos legais	Aumentar em 5% a taxa de diplomados no 3º ano dos Cursos Profissionais e CEF	Não alcançado	Cadernetas de estágio/FCT Atas de Conselho de Curso e do Conselho Pedagógico
Realizado	Recuperação de módulos em atraso, ao longo do ano, em momentos acordados entre o aluno e o docente, para além das épocas legalmente estabelecidas e das duas épocas calendarizadas pela escola (março e julho)	Aumentar em 5% ao ano, a percentagem de alunos que, no final de cada ano, ficam com o máximo de 5 módulos em atraso	Concretizado	Mapas de sucesso
Atividade eliminada	Criação de Sala de Dúvidas, em período que antecede a Avaliação Extraordinária, para esclarecimento de dúvidas e apoio ao estudo.			
Realizado	Aplicação, pelos docentes , das medidas constantes do PEI dos alunos com NEE e avaliação do sucesso da sua implementação	Taxa de 100% de implementação das medidas preconizadas	Concretizado	Documento de Avaliação das Medidas Educativas do PEI
Realizado	Reunião dos Diretores de Curso com os Coordenadores de Departamento para orientar a adequação dos critérios de avaliação aos perfis de cada curso	Taxa de 100%	Concretizado	Projeto Curricular de Escola
Realizado	Reuniões de disciplina/departamento para reformulação dos critérios de avaliação, com descritores adequados às aprendizagens e perfis profissionais			
Realizado	Aprovação dos critérios de avaliação em reunião de Conselho Pedagógico			

Realizado	Implementação de ações de acompanhamento da atividade docente para resolução de problemas e partilha de saberes	Até 2 aulas por turma	Parcialmente concretizado	Grelhas de observação Atas de conselho de turma e de departamento
Realizado	Sinalização prematura, pelo Diretor de turma, de alunos em risco de abandono escolar à Equipa Multidisciplinar.	Redução em pelo menos 1% ao ano da taxa de abandono escolar	Não alcançado	Assiduidade
Realizado	Valorização da importância da frequência da escola junto dos alunos e dos Pais/ Encarregados de Educação			Relatório da Equipa Multidisciplinar
Realizado	Realização de um inquérito de satisfação, junto dos alunos, para levantamento de interesses e sugestões de melhoria.			Inquérito de satisfação.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Horários que permitam o trabalho colaborativo entre os docentes	O aumento de tarefas burocráticas atribuídas aos docentes
Continuação do bom trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma	Défice de crédito horário para desenvolvimento de trabalho de coordenação e aulas de apoio
Maior participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos	Perfil dos alunos que ingressam na escola
Existência de Psicóloga escolar e professores de Educação Especial	Inexistência de uma cultura de escola associada à prática da Supervisão
	Elevado número de alunos com NEE

Data de início	Data de conclusão
jan/18	set/18

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Comunidade escolar	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Grelhas de recolha de informação (insucesso na disciplina, comportamentos)	Início do período seguinte
Aplicação de questionários à comunidade escolar	Abril/maio
Grelha de autoavaliação da CAF	Julho
Reuniões da Equipa Operacional e o seu coordenador	Pelo menos uma vez por período
Ponto de situação intermédio (Abril de 2018)	

Melhorias conseguidas
Adequação e ajustamento dos critérios gerais de avaliação com descritores adequados às aprendizagens dos alunos
Tentativa de implementação de práticas colaborativas
Constrangimentos surgidos
O aumento de tarefas burocráticas atribuídas aos docentes
Dificuldade de conciliar horários
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Formação em práticas colaborativas
Ponto de situação final (Setembro de 2018)
Melhorias conseguidas
<ul style="list-style-type: none"> • A reflexão sobre as causas de insucesso nos módulos/UFCD e procura de estratégias de superação, promovida nos departamentos; • Avaliação pró-ativa do plano anual de atividades, em sede de departamento; • Utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional • Aquisição de material didático de acordo com as propostas e necessidades dos professores e dos departamentos. • Recetividade à partilha de práticas letivas • Trabalho colaborativo na planificação, organização e elaboração de materiais didáticos • Revisão dos critérios de avaliação, pelos coordenadores de departamento; • O pessoal docente informa os alunos sobre os critérios de avaliação que utiliza • Realização de avaliação diagnóstica e formativa, de forma frequente e periódica; • Relações interpessoais (docente/aluno) favoráveis à aprendizagem • Os professores informam os alunos sobre as finalidades e os objetivos da disciplina • Os professores explicam os objetivos do curso e os critérios de avaliação • Monitorização pelo coordenador de departamento/grupo dos resultados das avaliações às disciplinas do departamento/grupo • Análise dos resultados escolares nos diferentes órgãos (C. Pedagógico, C. Geral e departamentos)
Constrangimentos surgidos
O aumento de tarefas burocráticas atribuídas aos docentes
Défice de crédito horário para desenvolvimento de trabalho de coordenação e aulas de apoio
Perfil dos alunos que ingressam na escola
Inexistência de uma cultura de escola associada à prática da Supervisão
Elevado número de alunos com NEE

Aspetos a aprofundar no próximo ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)

- O conselho pedagógico mobilizar as estruturas de orientação educativa para a promoção do sucesso escolar
- A estruturação dos horários deve permitir o trabalho em equipa
- Nos departamentos, as grelhas de observação de aulas devem privilegiar metodologias de ensino diferenciado, em função dos ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos e proceder à sua divulgação
- Os departamentos reverem periodicamente a aplicação adequada dos critérios de avaliação
- O pessoal docente deve adequar e/ou reformular as suas planificações, tendo em conta as características específicas dos alunos de cada turma
- Melhorar os métodos de ensino praticados na escola (exposição das matérias, aulas práticas, tempo para resolver exercícios na sala de aula, esclarecimento de dúvidas, trabalho autónomo, etc.)
- Perseverar no cumprimento das metas do PE e nas estratégias preconizadas no PAE (percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos ou menos, a taxa de implementação do PAM, as taxas de sucesso escolar e de abandono escolar)
- Reforçar, nos departamentos, a reflexão sobre as causas de insucesso nos módulos/UFCDs e estratégias de superação

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
A Diferenciação Pedagógica na promoção do sucesso escolar

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Diretor Rosa Fernandes	Coordenadores de departamento (Rosa Fernandes, António Carvalho, Filomena Silva, Isabel Baeta)
	Docentes da Educação Especial
	Técnico do SPO
	Coordenador de diretores de turma (Cândida Ganhão)
	Diretores de Turma

Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2018	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Adequação das planificações aos estilos e ritmos de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica e o reforço positivo com vista ao sucesso educativo.
Diversificação das atividades de recuperação das aprendizagens de modo a aumentar as taxas de conclusão.
Aplicação e avaliação das medidas constantes nos PEI (alunos com NEE).

Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo
Planificar as práticas letivas tendo em conta os diferentes estilos de aprendizagem (Prioridade A do PEE)
Implementar estratégias de acordo com o perfil dos alunos (Prioridade A do PEE)
Produzir materiais pedagógicos que promovam a igualdade de oportunidades de aprendizagens, no respeito pelas diferenças individuais (Prioridade A do PEE)

Melhorar os resultados escolares dos alunos com dificuldades de aprendizagens (Prioridade A do PEE)

Metas gerais pretendidas	Metas gerais alcançadas
Aumentar em 5% a média das classificações dos alunos.	Meta alcançada - 0,63%

Estado	Atividades/Estratégias	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Aplicação em todas as turmas de questionários tendo como finalidade a sua caracterização (caracterização sócio-económica e cultural, estilos de aprendizagem e percurso escolar relevante)	Garantir que 100% dos docentes adotem práticas colaborativas/ano	Concretizado	Plano de Turma
Realizado	Levantamento das problemáticas individuais por disciplina			
Realizado	Adoção, nos Conselhos de turma, de estratégias comuns de atuação visando a superação das situações/problemas diagnosticados em cada disciplina			
Realizado	Diagnóstico das situações de alunos com dificuldades de aprendizagem e com PEI	Aumentar em 5% ao ano, a taxa de diplomados no 3º ano dos Cursos Profissionais e de conclusão dos CEFs (tipo 2 e 3)	Não concretizado	Planificação de disciplina / Turma
Por realizar	Organização dos alunos em função das metodologias privilegiadas e dos objetivos a atingir (toda a turma, grupos pequenos, pares e individualmente)			
Realizado	Aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica (textos, testes, tempos diferenciados, trabalho individual ou pares...) tendo em conta as reais necessidades de cada aluno			
Realizado	Momentos e procedimentos de avaliação formativa conducentes a práticas de ensino diferenciado			
Realizado	Atualização das medidas constantes do PEI, em Conselho de Turma, após análise do documento de Avaliação das Medidas Educativas do PEI	Taxa de 100% de implementação das medidas definidas nos PEIs	Concretizado	Documento de Avaliação das Medidas Educativas do PEI
Realizado	Monitorização dos resultados escolares, através do preenchimento das folhas de sucesso em cada momento de avaliação e das folhas de avaliação qualitativa por aluno que não complete todos os módulos	Taxas de transição próximas de 100%, nos 1º e 2º anos dos Cursos Profissionais e do 8º ano CEF	Não concretizado (92% CP e 80% CEFs)	Pautas e Mapas de sucesso

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Oferta de formação adequada	Horários muito sobrecarregados de docentes e alunos
Trabalho colaborativo entre os docentes do C.T.	Resistência à mudança
	Multiplicidade de tarefas a desempenhar
	Participação deficitária dos pais/encarregados de educação

Data de início	Data de conclusão
jan/18	set/18

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes dos C.T., professores da Educação Especial e S.P.O.	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Fichas de Avaliação das medidas educativas dos PEI	Nos conselhos de turma de avaliação
Aplicação de questionários à comunidade escolar	Abril/maio
Inventariação de materiais produzidos	Trimestral
Reuniões da equipa operacional com o coordenador	Pelo menos uma vez por período
Ponto de situação intermédio (Abril de 2018)	
Melhorias conseguidas	
Diagnóstico das situações de alunos com dificuldades de aprendizagem e com PEI	
Aplicação em todas as turmas de questionários tendo como finalidade a sua caracterização (caracterização sócio-económica e cultural, estilos de aprendizagem e percurso escolar relevante)	
Levantamento das problemáticas individuais por disciplina	
Constrangimentos surgidos	
Numero elevado de alunos com NEE por turma com problemáticas muito diferenciadas.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Formação em diferenciação pedagógica.	
Ponto de situação final (Setembro de 2018)	
Melhorias conseguidas	
Generalização das práticas de diferenciação em todas as turmas	
Aumento do trabalho colaborativo	
Diversificação de metodologias de ensino	
Constrangimentos surgidos	
Horários muito sobrecarregados de docentes e alunos	
Resistência à mudança	
Multiplicidade de tarefas a desempenhar	

Aspetos a aprofundar no próximo ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)
Formação do corpo docente na área da Educação inclusiva (Dec. Lei 54/2018)
Construção de materiais, em colaboração com os coordenadores de departamento e docentes da E. Especial
Aumentar práticas de trabalho colaborativo dos docentes e discentes
O pessoal docente deve adequar e/ou reformular as suas planificações, tendo em conta as características específicas dos alunos de cada turma
Diversificação das metodologias de ensino adequadas aos estilos de aprendizagem e perfis de saída

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Redução da indisciplina em meio escolar

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Diretor Cândida Ganhão	Equipa Multidisciplinar (M ^a José Vaz, Cândida Ganhão, Filomena Silva e outros...)
	Diretores de turma
	SPO

Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2018	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Reduzir a indisciplina
Reduzir o número de procedimentos disciplinares
Diminuir comportamentos de risco

Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo
Diminuir as situações de indisciplina em meio escolar (Prioridade A)
Promover um clima relacional favorável ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem (Prioridade B)
Fomentar uma cultura de escola (Prioridade B)
Fomentar a educação para a cidadania (Prioridade B)

Metas gerais pretendidas	Metas gerais alcançadas
Reduzir o nº de ocorrências disciplinares em 5% ao ano	Meta alcançada - 9%

Estado	Atividades/Estratégias	Metas pretendidas	Metas alcançadas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Envolvimento dos alunos em atividades/ projetos, que contribuam para a sua formação cívica e reforcem uma cultura de escola	Diminuir em 10%, ao ano, os índices de indisciplina em meio escolar e comportamentos de risco	Concretizado	Plano de turma Relatório de SPO, Equipa Multidisciplinar, Coordenador de Projetos e SAM
Realizado	Monitorização de comportamentos/attitudes de alunos em contexto de sala de aula, por docentes do Conselho de Turma			
Realizado	Despiste de situações problemáticas e encaminhamento para o SPO e/ou equipa multidisciplinar			
Realizado	Encaminhamento de todos os alunos com ordem de saída da sala de aula, para a Sala de Atividades Multidisciplinares (SAM)			
Realizado	Referenciação, pelos meios institucionais, à Escola Segura, CPCJ ou outros			
Realizado	Elaboração do Regulamento de Procedimento Disciplinar de Alunos, associando a tipificação dos comportamentos desajustados à aplicação da respetiva medida disciplinar			
Atividade eliminada	Divulgação das medidas disciplinares sancionatórias e/ou corretivas aplicadas no respeito pela lei em vigor, como medida preventiva de comportamentos disruptivos.		Não concretizado	Documento de divulgação
Por realizar	Aposta em regime de co-docência em turmas de maior insucesso escolar e/ou com problemas comportamentais.			Grelhas de observação de comportamento
Por realizar	Formação específica, para pessoal docente e não docente, sobre como gerir/mediar situações de indisciplina escolar			Ações de formação
Por realizar	Sessões de apoio, aos encarregados de educação, na gestão de problemas de indisciplina			Relatório do SPO Atas de reuniões com EE
Por realizar	Responsabilização efetiva dos encarregados de educação que não cumpram com as suas obrigações, nomeadamente quando não comparecem na escola para se inteirarem dos problemas dos seus educandos			

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Formação para docentes e não docentes na mediação de conflitos	Horários muito sobrecarregados de docentes e alunos
Trabalho colaborativo entre os docentes do C.T.	Resposta, nem sempre atempada, das entidades envolvidas
Permanencia de um professor na SAM durante todo o horário letivo da escola	Participação deficitária dos pais/encarregados de educação
Envolvimento dos Pais/ Encarregados de Educação	Desvalorização do papel da escola

Data de início	Data de conclusão
jan/18	set/18

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes dos C.T., professores da Educação Especial, S.P.O., Escola Segura, CPCJ e outros	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Número de procedimentos disciplinares	Nos conselhos de turma de avaliação e reuniões intercalares
Aplicação de questionários à comunidade escolar	Abril/maio
Grelha de autoavaliação da CAF	Julho
Reuniões da equipa operacional, com o coordenador, para monitorização da ação	Pelo menos uma vez por período
Ponto de situação intermédio (Abril de 2018)	
Melhorias conseguidas	
Criação e dinamização da sala de atividades multidisciplinares	
Melhor articulação com as instituições de prevenção e intervenção em comportamentos de risco (CPCJ, Escola segura, outros)	
Constrangimentos surgidos	
Elevado número de alunos em situação de risco	
Ausência de formação/ conhecimento de procedimentos legais	
Carência de assistentes operacionais	
Frac participação de pais /EE na vida escolar	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Penalização dos pais/ encarregados de educação por falta a reuniões ou por incumprimento de responsabilidades para com os seus educandos	
Ponto de situação final (Setembro de 2018)	
Melhorias conseguidas	
Operacionalização da sala de atividades multidisciplinares, com a presença quase em permanência de um docente e a frequência desta por grande parte dos alunos com ordem de saída da sala de aula.	
Apropriação pelos diretores de turma do regulamento dos procedimentos disciplinares, divulgação deste no universo da turma e consequente uniformização de critérios na escola.	
O SPO tem horário e está disponível para o atendimento personalizado dos alunos	
Incentivo à participação dos alunos na vida da escola	
Ações de sensibilização para discentes, na área da indisciplina/comportamentos de risco (dinamizadas pelo SPO e Escola Segura)	

Constrangimentos surgidos
A ausência de resposta atempada por parte dos diferentes organismos externos ligados ao acompanhamento de jovens em risco, ou ligados à justiça
O não envolvimento/tolerância de alguns docentes em aspetos relacionados com a indisciplina
A falta de horas para acompanhamento em menor grupo, tutorias, dos alunos com problemas de indisciplina
A falta de pessoal não docente para garantir a segurança e a vigilância dos alunos
Aspetos a aprofundar no próximo ano letivo (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)
Monitorizar os alunos com maiores problemas de indisciplina e avaliar, no próximo ano letivo, a sua progressão a nível da disciplina e dos resultados escolares.
Ações de formação para pessoal docente e não docente no âmbito das relações interpessoais
Promover nos alunos o hábito do exercício de uma cidadania ativa
Sensibilizar os docentes para a importância do desempenho do seu papel como agentes educativos em situações de indisciplina fora da sala de aula
Promover o trabalho colaborativo entre o pessoal docente de forma a criar metodologias de trabalho promotoras da disciplina e da satisfação de alunos e encarregados de educação